

A Oficina de Imagens do CAPS Cais Mental Centro de Porto Alegre, iniciada em 2006, destina-se a reunir pacientes atendidos pela instituição em torno do trabalho com a produção de imagens, sobretudo fílmicas. Esta Oficina se insere na pesquisa *A produção de imagens como dispositivo de formação e trabalho no campo da saúde mental*, vinculada ao projeto *A construção do caso e os dispositivos clínicos institucionais no trabalho com a psicose*. Este é composto por profissionais da saúde, professores e alunos da UFRGS e integrantes do Instituto APPOA, reunidos em torno das questões suscitadas pelo trabalho em instituições com sujeitos em grave sofrimento psíquico. Desde seu início, a Oficina já passou por múltiplas configurações, tanto pelos movimentos ocorridos na equipe de coordenação, quanto pelos participantes que a compuseram em distintos tempos, levando a variadas formas de operar e às temáticas abordadas em suas produções. Porém, mesmo com os diferentes cenários nos quais a Oficina já “encenou”, sempre esteve presente o desejo dos integrantes do grupo de captar imagens, e a partir delas colocar em pauta alguns dos temas que, naquele momento, lhes concerniam. Tanto nas filmagens como na etapa de edição, as questões por estas imagens levantadas levam a desdobramentos do trabalho não raramente inusitados. Discutem-se possibilidades e impossibilidades do trabalho com este dispositivo múltiplo em formatos e caminhos, pela experiência comoicineira na Oficina de Imagens, principalmente em relação ao ponto da expressão de uma singularidade por meio de criação dessas imagens. Realiza-se então uma articulação com teorizações aportadas pela psicanálise freudiana e lacaniana.